

Minoria capturou Orçamento e tornou o Brasil muito desigual, diz economista

Com mais da metade da população brasileira em insegurança alimentar e quase 30 milhões de miseráveis, o Brasil tem recursos mal aproveitados em outras áreas que deveriam ser dirigidos a programas para a primeira infância e aos jovens. Para o diretor do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância, Naercio Menezes Filho, se esses indivíduos não forem atendidos agora, vão se tornar dependentes do Estado para o resto de suas vidas.

“O dinheiro existe. A questão é como conseguir mexer com interesses envolvidos na sua distribuição. Uma minoria capturou esses recursos”, afirma Menezes.

“Em vez de termos programas e subsídios ineficientes, que seja feita uma coisa simples: a transferência de mais dinheiro diretamente aos mais pobres.”

Segundo seus cálculos, para cada R\$ 1 a mais per capita oferecido em um programa como o Bolsa Família, o PIB per capita do município onde o dinheiro é gasto aumenta R\$ 4, o que contribuiria para a aceleração do crescimento e o desenvolvimento de economias locais.

De fato, aumentamos muito os gastos com educação e saúde nos últimos 30 anos. No ensino médio, aumentou cerca de três vezes de 2000 para cá. Mas só o gasto com educação não é suficiente para eliminar a

pobreza de forma definitiva.

Tem uma parcela da população que já nasce em família muito pobre e não consegue ter as condições mínimas para o aprendizado e para passar de ano, porque não consegue desenvolver habilidades sócio-emocionais, como persistência e garra. Nem as cognitivas.

Há pesquisas recentes que mostram claramente que os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento infantil saudável. Se você nasce em condições de pobreza, sem saneamento básico, em casas lotadas, com pais sem instrução e que não tiveram a oportunidade de se educar, você acaba ficando com desenvolvimento prejudicado.

Fernando Canzian/Folhapress



Economia



Brasil está bem colocado nesta crise por 'razões não muito boas', diz diretor do BC *Página - 03*

Setor de serviços cresce 0,5% em agosto e atinge maior patamar desde 2015 *Página - 03*



Startups brasileiras vão apresentar soluções para o clima na COP26 *Página - 05*

WeWork tem novo comando no Brasil *Página - 05*



Política

Governadores articulam ação no STF contra mudança na tributação sobre combustíveis *Página - 04*

Sem apoio, Câmara adia pela 2ª vez votação da PEC que amplia influência política em órgão do MP *Página - 04*

No Mundo

Japão dissolve Parlamento e prepara cenário para eleições gerais



O Japão dissolveu seu Parlamento nesta quinta-feira (14), preparando o cenário para uma eleição geral no final do mês que colocará o novo primeiro-ministro, Fumio Kishida, contra a oposição, em uma batalha sobre quem pode consertar melhor uma economia devastada pela pandemia de covid-19.

Onze dias depois de assumir o cargo, Kishida tem apoio público razoável, segundo as pesquisas, uma boa indicação para seu objetivo de manter maioria na câmara baixa para seu Partido Liberal Democrata (PLD) e seu parceiro de coalizão, o partido Komeito.

“Quero usar a eleição para dizer às pessoas o que estamos tentando fazer e o que almejamos”, disse Kishida a repórteres em seu gabinete.

Refletindo sobre os últimos 11 dias, Kishida disse: “Tenho tido uma agenda muito ocupada, mas, estranhamente, não estou me sentindo cansado - estou me sentindo realizado”.

Os eleitores querem ver um governo com planos de ações decisivas para acabar com a pandemia e reconstruir a economia. Uma pesquisa recente do jornal Sankei mostrou que cerca de 48% desejam que o governo Kishida trabalhe mais no combate ao

novo coronavírus, seguido pela recuperação econômica e do emprego.

O partido no poder vem promovendo a pressão por medidas contra a doença, incluindo o fornecimento de medicamentos antivirais orais neste ano, assim como sua visão de realizar um “novo capitalismo” que se concentre no crescimento econômico e na distribuição de riqueza.

O maior partido da oposição, o Constitucional Democrata do Japão, liderado por Yukio Edano, destacou questões como seu apoio ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e sobrenomes diferentes para casais. Reuters/ABR

Pensamento mágico e burocracia falha minaram combate à pandemia, diz Niall Ferguson

Mesmo depois do conhecimento acumulado em tantas catástrofes e pandemias ao longo da história, e ainda que pesquisas se acumulassem de forma a desenvolver vacinas seguras em tempo recorde contra o coronavírus, o que impediu uma resposta mais eficaz à Covid-19 para evitar que quase 5 milhões de pessoas morressem da doença no mundo?

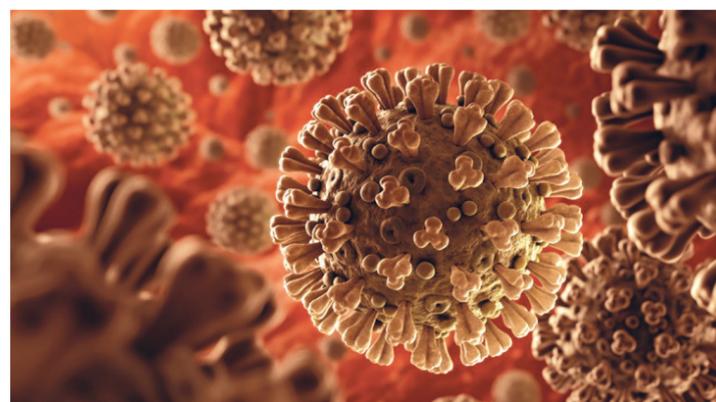
Para o historiador britânico Niall Ferguson, a resposta é uma trágica combinação entre uma desconfiança geral com os imunizantes e um estamento burocrático falho, que não soube reagir efetivamente à doença.

Autor de “Catástrofe - Uma História dos Desastres - Das Guerras às Pandemias

- E o Nosso Fracasso em Aprender como Lidar com Eles” (Penguin Press), Ferguson participou do ciclo de palestras Fronteiras do Pensamento nesta quarta (13).

Para tentar explicar a desconfiança com a vacina que pode por fim à pandemia, o historiador empresta da antropologia e da psicologia o conceito de pensamento mágico, que tenta explicar a realidade a partir de correlações sem lógica. Na era da disseminação desenfreada de notícias falsas, ele propõe o que chama de “pensamento mágico online”.

É o que explica o fato de as vacinas, altamente eficazes e com risco baixíssimo, serem rejeitadas por um quinto dos americanos adultos, segundo ele. Folhapress



China enviará três astronautas a estação espacial no sábado



A China enviará três astronautas a uma estação espacial em construção na manhã de sábado (16), incluindo a primeira mulher a visitar a instalação em que a tripulação deve permanecer durante seis meses.

Será a segunda de quatro missões tripuladas planejadas à estação, que deve ser finalizada até o fim do ano que vem.

A espaçonave Shenzhou-13 será lançada à 0h23 de sábado (horário de Pequim), disse Lin Xiqiang,

porta-voz do Programa Espacial Tripulado da China.

Zhai Zhigang, de 55 anos, que integrou a primeira leva de astronautas chineses no fim dos anos 90, será o comandante da missão, informou Lin.

Zhai será acompanhado por Wang Yaping e Ye Guangfu, ambos de 41 anos. Wang será a primeira mulher astronauta a visitar a estação chinesa.

A missão conhecida como Shenzhou-13, “Embarcação Divina” em chinês, será a se-

gunda missão espacial de Zhai e Wang e a primeira de Ye.

A China começou a construir o que será sua primeira estação espacial permanente em abril, com o lançamento do Tianhe, o primeiro e maior de seus três módulos.

Ligeiramente maior do que um ônibus, o Tianhe será o alojamento assim que a estação espacial estiver pronta.

A tripulação de três pessoas da missão anterior Shenzhou-12 se hospedou em Tianhe durante 90 dias, entre julho e setembro. Reuters/ABR

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

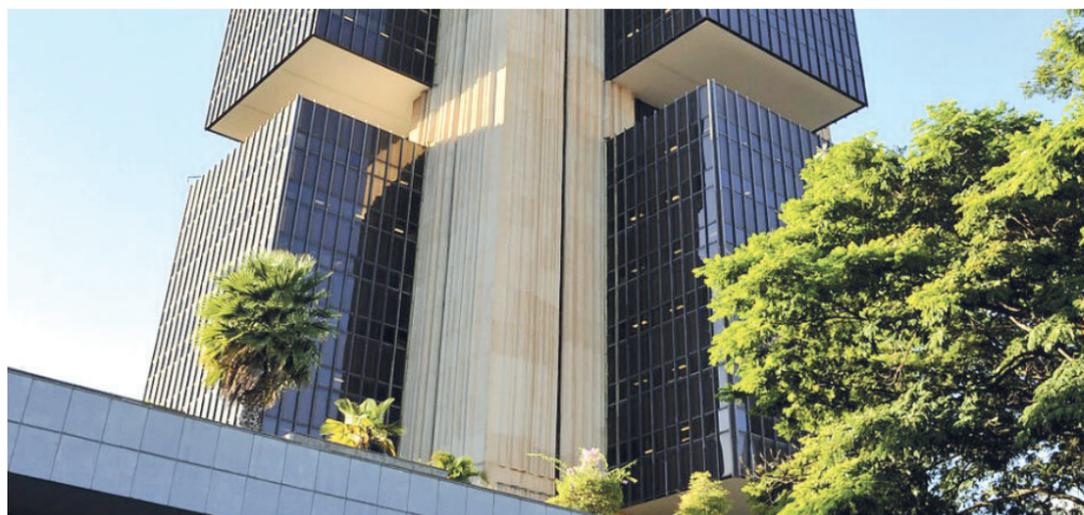
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Brasil está bem colocado nesta crise por 'razões não muito boas', diz diretor do BC



O diretor de Política Monetária do BC, Bruno Serra, afirmou nesta quinta-feira (14) que o Brasil está "bem colocado" em meio à retirada global de estímulos econômicos nesta crise por "razões não muito boas".

Entre os motivos, ele citou a redução do volume de capital estrangeiro e depreciação cambial ao comparar com outros períodos de turbulência global.

"Quando a gente pensa em outros momentos de choque de liquidez internacional, o Brasil está bastante bem colocado, bastante melhor colocado neste momento do que no passado, talvez até por razões não muito boas", ponderou em evento organizado pela Febraban (Fede-

ração Brasileira de Bancos).

"O volume de dinheiro de estrangeiro aqui dentro não é tão grande, o câmbio sofreu bastante nos últimos 12, 24 meses, estamos com uma conta-corrente [externa] próxima do equilíbrio e por diversas outras razões estamos mais bem posicionados que em outras crises", elencou Serra.

Os fatores citados pelo diretor, como a fuga de capital estrangeiro, reduzem a exposição à volatilidade internacional, mas não são positivos de forma geral porque levam à queda de investimentos no país.

Segundo Serra, o mundo passa agora por período de retirada dos estímulos implementados para fazer frente aos efeitos econômicos gerados pela pandemia de Co-

vid-19, o que torna o cenário "desafiador".

"É muito importante que ter em mente que quando a gente começa um programa, se ele tem emergencial no nome, ele deve ser repensado em momentos de funcionamento normal dos sistemas financeiros. Isso vale para o Brasil e para o mundo. Acho que é isso que está acontecendo, talvez num contexto mais difícil que o imaginado", disse.

O diretor pontuou que "as pessoas se adaptaram de alguma forma a todas as dificuldades que a pandemia traz em termos de saúde pública e o funcionamento da economia se manteve, o consumo se recuperou bastante, o crédito atuou de forma anticíclica".

Larissa Garcia/Folhapress

Setor de serviços cresce 0,5% em agosto e atinge maior patamar desde 2015



Na contramão da indústria e do comércio, o setor de serviços cresceu em agosto no Brasil. Frente a julho, o volume do setor teve alta de 0,5%, mostram dados divulgados nesta quinta-feira (14) pelo IBGE.

Agosto foi o quinto mês consecutivo de crescimento de serviços. Com o desempenho, o setor ficou 4,6% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Também alcançou o patamar mais elevado desde novembro de 2015, mas ainda está 7,1% abaixo do recorde histórico, de novembro de 2014.

"Desde junho do ano passado, o setor acumula 14 taxas positivas e somente

Pedidos de recuperação judicial caem 34,5% em setembro

Os pedidos de recuperação judicial caíram 34,5% em setembro em comparação ao mesmo mês do ano passado. Foram 57 solicitações no último mês ante 87 em setembro de 2020. Os dados, divulgados quinta (14), são da Serasa Experian.

Os pedidos de recuperação diminuíram em todos os portes de empresas. Os micro e pequenos negócios tiveram o maior número de requisições (38), seguidos das médias empresas (13) e das grandes (6). Foram registradas mais solicitações no setor de serviços (28), seguido do comércio (10) e indústria (10), e o primário (9).

"Com a nova disponibilização das linhas de crédito específicas para micro e pequenos negócios, os empreendedores conseguiram colo-

car as contas em dia e manter a empresa funcionando", explicou o economista da Serasa Experian Luiz Rabi.

De acordo com ele, a melhora no resultado não significa uma tendência, "mas um alívio temporário, já que o cenário econômico atual de inflação e juros em alta ainda é bastante desafiador".

Os pedidos de falência também caíram na comparação anual. Foram registradas queda 8,5%. Foram 75 solicitações em setembro de 2021, ante as 82 feitas no mesmo mês do ano anterior. As micro e pequenas empresas se destacaram com o volume mais expressivo de pedidos (49). Na sequência, estão os negócios de grande (15) e os de médio (11) portes. Na análise por segmento, o setor de serviços liderou, com 48 requisições.

Bruno Bocchini/ABR



uma negativa, registrada em março, quando algumas atividades consideradas não essenciais foram fechadas por determinação de governos locais, em meio ao avanço da segunda onda do coronavírus", disse Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE.

Principal empregador do país, o segmento reúne uma grande variedade de negócios. Vai de bares, restaurantes e hotéis a empresas de tecnologia, instituições financeiras e de educação.

Antes de divulgar o desempenho de serviços, o IBGE apresentou outros dois indicadores setoriais referentes a agosto: produção industrial e vendas do varejo. Ambos ficaram no vermelho.

A produção das fábricas recuou 0,7% frente a julho. A queda no comércio foi maior, de 3,1%.

Segundo o IBGE, o crescimento de serviços em agosto (0,5%) foi acompanhado por quatro das cinco atividades pesquisadas dentro do setor. Os destaques foram informação e comunicação (1,2%), transportes (1,1%) e serviços prestados às famílias (4,1%).

Com menor impacto no índice geral, outros serviços subiram 1,5%. O único resultado negativo em agosto foi o de serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,4%).

Conforme Lobo, a retomada de serviços pode ser explicada por dois fatores.

Leonardo Vicelli/Folhapress

Política

Sem apoio, Câmara adia pela 2ª vez votação da PEC que amplia influência política em órgão do MP



Pauta defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que muda a composição do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) teve a votação adiada pela segunda vez, em meio à dificuldade de obter apoio para aprovar o texto.

A proposta, criticada por deixar o órgão mais suscetível à interferência política, encontrou nesta quinta-feira (14) resistência no plenário dos deputados pela segunda sessão. Sob pressão e diante do risco de derrota, Lira decidiu apenas discutir a matéria nesta quinta e marcar a votação para a próxima terça-feira (19).

A dificuldade de angariar

apoio ficou novamente evidente na votação do requerimento de retirada de pauta, que foi rejeitado por 214 votos contrários a 145 favoráveis -na quinta-feira passada (7), o documento foi rejeitado por 216 votos contrários a 197 favoráveis.

O requerimento é considerado um termômetro para a votação. Isso porque a PEC precisa do apoio mínimo de 308 deputados, em votação em dois turnos. Só depois disso segue para o Senado, onde precisa de 49 votos, pelo menos, também em votação em dois turnos.

Após a votação do requerimento, Lira iniciou a discussão, mas informou que a votação seria adiada.

“Esta presidência infor-

ma, antes mesmo de votarmos o requerimento do Novo [de adiamento da discussão por cinco sessões], que nós hoje terminariamos a discussão da matéria e marcaríamos a votação para terça-feira [19], um dia mais adequado, talvez já com o plenário completo possa facilitar a discussão e torná-la mais completa”, afirmou Lira.

A PEC, de autoria do deputado Paulo Teixeira (PT-SP), atraiu críticas de associações ligadas a promotores e procuradores, que consideravam que abria margem para interferência política no CNMP, órgão responsável por realizar a fiscalização administrativa, financeira e disciplinar do MP e de seus membros.

Danielle Brant/Folhapress

Governadores articulam ação no STF contra mudança na tributação sobre combustíveis



Contrários ao projeto que muda a regra de tributação sobre combustíveis, governadores devem entrar com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar barrar a medida caso o Senado também aprove a proposta. O texto passou pela Câmara nesta quarta-feira (13).

A expectativa no Senado é que a proposta consiga avançar, apesar da resistência a alterar impostos que possam prejudicar estados e da visão de que o projeto aprovado na Câmara confirma o discurso do presidente Jair Bolsonaro, que culpa governadores pelo preço dos combustíveis. Lideranças das principais bancadas acreditam que “algo precisa ser feito”.

Patrocinado pelo presi-

dente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o projeto prevê que o ICMS (imposto estadual) passe a ser um valor fixo. Os estados e o Distrito Federal poderão definir anualmente as alíquotas específicas. A taxa do tributo será calculada com base no valor médio dos combustíveis nos últimos dois anos.

Hoje, o ICMS é calculado com base em um preço de referência, conhecido como PMPF (preço médio ponderado ao consumidor final), revisado a cada 15 dias de acordo com pesquisa de preços nos postos. Sobre esse valor, são aplicadas as alíquotas de cada combustível.

Com a mudança, Lira e aliados do governo afirmam que o preço da gasolina deverá cair 8%. No caso do eta-

nol, a queda seria de 7%, e de 3,7% para o diesel. O método de cálculo, no entanto, não foi divulgado.

Governadores, que perderão receita, e parlamentares da oposição dizem que a medida não ataca o real problema da alta dos preços dos combustíveis, que está relacionada à desvalorização do câmbio e ao aumento do valor do barril de petróleo no mercado internacional.

“O forte aumento que os preços dos combustíveis sofreram nada tem a ver com [as alíquotas do] ICMS. Os preços vão continuar subindo e isso vai desmoralizar a todos”, avalia o presidente do Consórcio Nordeste e governador do Piauí, Wellington Dias (PT).

Thiago Resende/Folhapress

Base de Doria recua e CPI da Prevent Senior perde força em São Paulo

Perdeu força na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) a possibilidade de instalação célere de uma CPI que investigue a operadora de saúde Prevent Senior. Depois uma rápida busca de assinaturas, deputados estaduais da base do governo João Doria (PSDB) recuaram.

A ordem é priorizar discussões da reforma administrativa proposta pelo governador, considerado um tema sensível e que trará desgastes e resistências de setores ligados ao funcionalismo estadual.

O governo Doria tenta aprovar a medida com celeridade e antes que o governo Jair Bolsonaro obtenha vitória em reforma similar no Congresso. O tucano quer ser adversário do presidente em 2022 e essas mudanças seriam bandeira de campanha.

Deputados veem as maiores dificuldades em avançar nas discussões sobre a CPI da Prevent justamente entre os parlamentares que transitam entre o apoio a Bolsonaro e Doria, especialmente os evangélicos.

Além disso, a CPI da Prevent Senior sofre forte

oposição da base bolsonarista na Assembleia, que também apresentou um pedido de investigação sobre os gastos com publicidade de Doria.

Há ainda preocupação de que ela vire um palanque político contra o governador e pressão da empresa contra deputados. Funcionários da Prevent têm feito protestos constantes em frente à Alesp.

“É um claro boicote do governo Doria. Eles estavam a favor e recuaram”, diz Carlos Giannazi (PSOL), da oposição. O líder da minoria, José Américo (PT), afirma que a votação da reforma não impede a urgência da CPI. “Já se esgotou o tempo [regimental] de discussão da reforma, agora é só votar”, afirma.

Na Câmara Municipal, já tramita outra comissão de inquérito a respeito do mesmo tema.

O clima de recuo é oposto ao do fim do mês passado, quando o pedido de instalação da comissão uniu petistas e tucanos. Pouco depois, parte da bancada de apoio ao governo não compareceu à votação de urgência sobre a instalação da CPI, no último dia 6.

Camilla Mattoso/Folhapress



Startups brasileiras vão apresentar soluções para o clima na COP26



“**T**odo incêndio começa podendo ser apagado com o pé”, diz o advogado e empreendedor Rogério Cavalcante. Sob essa premissa, ele fundou em Jundiá, interior de São Paulo, a Um Grau e Meio —meta para o aumento da temperatura na Terra estabelecida pelo Acordo de Paris, em 2015.

A empresa vende o serviço de monitoramento de focos de incêndio em plantações e matas nativas. Para isso, instala câmeras que identificam ocorrências em um raio de 15 quilômetros. “Nós reduzimos o tempo de detecção de horas para três minutos”, afirma.

A startup é uma das cinco brasileiras selecionadas para

se apresentarem na COP26, a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas que este ano ocorre em Glasgow, na Escócia, no final de outubro. Ao seu lado estão Eco Panplas, Tesouro Verde, Lemobs e Scipopulis.

Elas estão participando de uma imersão de sete semanas no ecossistema de inovação tecnológica pelo meio ambiente. Na fase atual, estão em contato com as empresas selecionadas dos outros nove países participantes. A última etapa é uma rodada de apresentação de suas empresas para líderes da sociedade civil, políticos e grandes investidores que estarão na conferência.

Para Cavalcante, a vitrine que o evento representa será de grande valia. A sua empresa está em um esforço de internacionalização e em processo de abrir filiais na Índia e em Portugal. Além disso, um contrato com a empresa de alimentos JBS com foco no pantanal deve aumentar a área monitorada para 6,5 milhões de hectares, sendo 3,5 milhões de área nativa.

O COP26 Global Scale-Up Programme, como foi batizado (e que pode ser traduzido como Programa Global para Empresas em Crescimento), é inédito. Ele foi gestado pela CivTech Alliance, uma rede de organizações criada para trocar experiências de gestão pública. Biznews

WeWork tem novo comando no Brasil



Depois de anunciar uma joint-venture com o Softbank Latin America Fund para operar a marca no Brasil, na Argentina, no Chile, na Colômbia e no México, e ter levado a executiva Claudia Woods para tomar conta da operação, a WeWork deve anunciar nos próximos dias o novo general manager da marca no País.

Apurou-se que o escolhido é Felipe Rizzo, até então head de strategy e planning da Uber. Ele já está trabalhando na WeWork e assumiu o lugar que era ocupado pelo executivo Lucas Mendes. Procurada, a WeWork confirmou a informação.

Multifocal: o plano da Zerezes para seguir os passos da bilionária Warby Parker

Em meados do ano passado, em meio a pandemia e com lojas físicas fechadas, a Zerezes, uma marca independente de óculos, resolveu dar uma guinada em sua estratégia apostando nas vendas online e no modelo D2C (direct-to-consumer).

A inspiração da empresa brasileira era clara: a americana Warby Parker, que acabou de abrir o capital e viu suas ações subirem 35% no primeiro dia de negociação na Bolsa de Nova York, no fim de setembro — atualmente, elas estão com uma alta de 17%.

Agora, a Zerezes está retomando seu plano de crescimento com lojas físicas. Em agosto, inaugurou seu primeiro ponto físico em São Paulo e as vendas equivalem a duas unidades do Rio de Janeiro, onde tem cinco lojas. Em novembro, a Zerezes vai abrir uma nova unidade na capital paulista.

O plano é contar mais

sete lojas em 2022, dobrando o número de pontos físicos. As novas unidades vão se concentrar em São Paulo e Rio de Janeiro. “Vamos fazer a expansão digital e física lado a lado”, diz Rodrigo Latini, CEO da Zerezes.

Para bancar seu plano de expansão física, a Zerezes vai buscar uma captação com investidores. Até agora, a companhia caminhou com as próprias pernas e deve fechar com um faturamento de R\$ 35 milhões em 2021, um crescimento de 250% em relação ao ano passado. As lojas físicas representam 55% desse resultado.

A razão de voltar a apostar em lojas físicas é simples. Segundo estimativas da Zerezes, 99% das vendas de óculos no Brasil acontecem em um ponto físico, um mercado que fatura mais de R\$ 20 bilhões por ano, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Ópticas (AbiÓptica).

Neofeed



Formado em economia pela PUC-Rio, Rizzo trabalhou com Claudia Woods quando ela comandou a Uber no Brasil, mas fez carreira na GE Healthcare. Agora, volta a atuar com a executiva numa missão que não é das mais simples.

Não é novidade que a WeWork vem sofrendo desde 2019, quando tentou abrir o seu capital nos Estados Unidos e acabou derretendo diante dos problemas no negócio — principalmente os que envolviam governança.

A empresa, que esperava atingir um valuation de US\$ 47 bilhões, acabou tendo de ser resgatada pelo Softbank, que já havia injetado US\$ 10

bilhões na companhia. Desde então, tem passado por uma profunda reestruturação.

No ano passado, segundo uma reportagem do Financial Times, a WeWork apresentou prejuízo de US\$ 3,2 bilhões no mundo. Por aqui, a companhia enxugou o número de unidades e hoje conta com 32.

Além do desafio de arrumar a casa — ou, o escritório — a companhia terá de lidar com a nova realidade imposta pela Covid-19. Muitas empresas devem deixar de usar escritórios, principalmente os ambientes compartilhados. Mas há quem diga que as grandes companhias, ao reduzir seus espaços, vão migrar para esse modelo. Neofeed

Fusões & Aquisições

Digital House e Rocketseat anunciam fusão, de olho em formar mais devs



Em um mercado aquecido e com ampla demanda por profissionais de TI e programação, duas grandes empresas do setor anunciam que irão se unir para brigar pela formação de profissionais.

A edtech argentina Digital House e a catarinense Rocketseat anunciam nesta quarta-feira, 13, uma fusão que pretende acelerar a estratégia das empresas para expandir no mercado de formação de profissionais do setor de tecnologia, que deve ver uma demanda de 6,3 milhões de desenvolvedores até 2025, segundo estudo realizado pela Microsoft.

A Digital House é especializada na formação de profissionais em escolas de programação, os chamados bootcamps. A empresa captou

280 milhões de reais em março, em aporte realizado por Mercado Livre e Globant e pelos fundos de investimento Riverwood Capital e Kaszek. Já a Rocketseat é uma plataforma integrada, com ensino por meio de programas de aprendizado e interação com a comunidade de profissionais.

A Rocketseat já vem de uma outra fusão, em novembro do ano passado, quando se juntou à Shawee, especializada na produção de hackathons para empresas — competições entre desenvolvedores que permitem às companhias sondar e contratar bons profissionais através desses eventos.

Apesar da fusão, as duas marcas seguirão com operações distintas e independentes, mas esperam usar suas sinergias para brigar na área,

que teve nos últimos anos uma série de escolas e cursos surgindo no Brasil.

Para Sebastian Mackinlay, CEO da Digital House no Brasil a união das duas companhias permitirá um incremento relevante na experiência dos alunos. “Os graduados na Digital House terão a oportunidade de continuar se aprofundando e ampliando seus conhecimentos através da plataforma da Rocketseat.”

“Combinando ambas empresas, teremos a capacidade de ensinar de forma gratuita a qualquer pessoa descobrir a programação, passando por cursos intensivos e práticos que sejam a porta de entrada ao mundo digital, até a formação contínua para programadores seguir aprendendo e evoluindo”, disse Mackinlay.

Exame

Localiza apela a montadoras e startups para ter fusão aprovada no Cade

A Localiza está tentando convencer o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que os remédios sugeridos pela Secretaria Geral são suficientes para garantir a competição no mercado de aluguel de automóveis mesmo com a fusão da empresa com a Unidas. Um dos remédios é a venda de parte do negócio das duas companhias. No seu ofício, a Localiza diz que o pacote a ser vendido contém um expressivo volume de carros o que tornaria o comprador desses ativos o terceiro maior player do mercado e o terceiro maior comprador de veículos do país. A empresa não fala o tamanho do negócio por questões estratégicas, mas acaba dando a dica quando menciona que a própria Movida indicou uma escala de 20 mil carros e faturamento de 300 milhões de reais como o suficiente para

configurar um player capaz de impor rivalidade.

A empresa apela para montadoras e startups para tentar convencer o Cade de que o mercado continuará competitivo. Segundo o documento da Localiza, ao menos 13 montadoras atuam no Brasil com serviços de locação (Audi, BMW, Caoa Chery, Citroen, Ford, Kia, Mercedes, Nissan, Peugeot, Range Rover, Renault, Toyota e Volkswagen). Além disso menciona as startups Kovi, que fornece carros para aplicativos de transportes e recebeu aporte de 500 milhões de reais recentemente, a Turbi, a Hunter e a Vai.Car, que é parceira oficial da Uber no Brasil, que pretende ampliar sua frota para 25 mil carros até meados de 2022 e que captou R\$ 380 milhões com investidores. A Localiza usa o caso da seguradora Porto Seguro, que oferece assinatura de veículos zero quilômetro. *Veja*



Operação da Marfrig na BRF sofre revés no Cade



A aprovação da compra de parte relevante da BRF pela Marfrig pode não ser tão fácil e simples quanto parecia. A conselheira do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Lenise Rodrigues Prado, diz que tem ainda dúvidas se a operação não prejudica o consumidor e pediu à Superintendência Geral informações mais consistentes e análise mais precisa, que também observe o impacto em mercados de varejo, atacado e restaurantes. Além

disso, a conselheira diz que não foram analisadas questões como a influência do acionista majoritário na BRF, “em especial um acionista que atua no mesmo setor, e que já foi concorrente ainda mais próximo quando atuava com a marca “Seara”.

Outro ponto levantado pela conselheira é que a superintendência também não estudou a lógica de conglomerado e poder de portfólio que a BRF terá tendo a Marfrig como principal acionista. “A atuação coordenada das requerentes em diversos seg-

mentos tenderia a impactar significativamente a dinâmica concorrencial e ter efeitos tanto para fornecedores como para os consumidores”. Assim a conselheira pediu a avocação do ato de concentração. Ou seja, pediu que a superintendência estude melhor o caso antes que o conselho possa tomar uma decisão. Mas, de qualquer forma, este pedido de avocação feito pela conselheira Lenise Prado precisa passar pelo crivo do conselho na próxima sessão de julgamento. *Veja*

Terroir de Bragança Cia. de Café – CNPJ/MF nº 01.997.526/0001-50 – NIRE 35.300.151.780
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/08/2021
 (Sumário dos fatos, artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76)

1. Data, hora e local: 30/08/2021, às 09h00, na sede social, na Estrada Municipal Dr. Renato Ferrara, s/nº, Km 5, Bairro do Laranjal, Bragança Paulista-SP. **2. Mesa:** Presidente: Marcos Henrique Sanches; Secretário: Luis Eduardo dos Santos. **3. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **4. Publicações:** **Aviso aos Acionistas e Edital de Convocação:** Publicações dispensadas nos termos do Artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76. **5. Ordem do Dia:** a) Redução do capital social e Consolidação do Estatuto Social; b) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por decisão unânime dos presentes: **6.1.** Redução do Capital Social de R\$35.675.307,00 para R\$33.675.307,00 sendo a redução de R\$2.000.000,00 a ser realizado mediante o cancelamento de 2.394 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O valor da ação foi calculado pelo preço de emissão de R\$ 835,54 por ação; **6.2.** A acionista Regina Beatriz Gordinho Rusca Queiroz de Moraes tem creditado neste ato o valor de R\$ 1.999.950,65 referente a sua proporção de participação no capital social, e a acionista Elizabeth Speers Cintra Gordinho recebe neste ato o valor de R\$ 49,35 referente a proporção de sua participação no capital social; **6.4.** Fica alterado o artigo 5º do Estatuto Social, que passa a ter a seguinte redação: **“Artigo 5º. O Capital Social é de R\$ 33.675.307,00, totalmente subscrito e integralizado, representado por 40.525 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.”**; **6.5.** Aprovou a consolidação do Estatuto Social. **7. Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. Bragança Paulista, 30/08/2021. Assinaturas: **Presidente:** Marcos Henrique Sanches. **Secretário:** Luis Eduardo dos Santos. **Acionistas:** Regina Beatriz Gordinho Rusca Queiroz de Moraes; Elizabeth Speers Cintra Gordinho.

Edital para Conhecimento de Terceiros, Expedido nos Autos de Interdição de José Gustavo Simon, Requerido por Aparecida Biazio Simon e Outros - Processo nº 1100054-84.2019.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 7ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Erica Regina Colmenero Coimbra, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 10/03/2021, foi decretada a INTERDIÇÃO de José Gustavo Simon, CPF027.875.718-91, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). Jose Ricardo Biazio Simon, OAB/SP 127.208. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 17 de maio de 2021.

Trend Viagens Operadora de Turismo S.A.
 CNPJ/ME nº 19.916.590/0001-25 – NIRE 35.3.0050849-1
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de setembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Realizada em 10/09/2021, às 11h00, na sede social da Companhia, na Cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua Catequese, nº 227, 8º andar, sala 84, Bairro Jardim. **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação por estar presente a única acionista, representando 100% do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e Artigo 6º, § 5º do Estatuto Social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Sra. Thais Pepinelli Pfeiffer, Presidente; e Sr. Edson Micalí Júnior, Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(1)** o “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Shop Hotel Ltda. pela Trend Viagens Operadora de Turismo S.A.”, celebrado nesta data pelas administrações da Companhia e da **Shop Hotel Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Santo André, no Estado de São Paulo, na Rua das Esmeraldas, nº 395, 6º andar, salas 61 e 62, Edifício Premium, Bairro Jardim, inscrita no CNPJ sob o nº 20.515.899/0001-92 e com os seus atos constitutivos devidamente registrados perante a JUCESP sob o NIRE 35.228.487.951 (“Incorporada”), o qual tem por objeto constatar as justificativas, os termos, cláusulas e condições da incorporação da incorporada pela Companhia (“Protocolo e Justificação”); **(2)** a contratação e nomeação da **BIWISE Contabilidade Inteligente SS**, sociedade simples, inscrita no CNPJ sob o nº 37.192.329/0001-01 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná sob o nº PR-011089/0-8, com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 3.901, Conjunto 85, 8º Andar, Cond. Reserva Ecológica, CD Bloco Torre Comercial, Cidade Industrial (“**Empresa Avaliadora**”) para elaboração do laudo de avaliação do valor contábil do patrimônio líquido da Incorporada (“**Laudo de Avaliação**”); **(3)** o Laudo de Avaliação; **(4)** a incorporação da Incorporada pela Companhia; e **(5)** a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação da incorporação. **5. Deliberações:** A acionista da Companhia, sem qualquer ressalva ou restrição, deliberou o quanto segue: **5.1.** Aprovar a lavratura da ata na forma de sumário contendo transcrição apenas das deliberações tomadas, conforme dispõe o artigo 130, § 1º, da Lei das S.A. **5.2.** Aprovar o Protocolo e Justificação, o qual estabelece os termos e condições para a incorporação da Incorporada pela Companhia, cujo instrumento particular passa a fazer parte integrante desta ata na forma do Anexo I. **5.3.** Aprovar a ratificação da nomeação e contratação da Empresa Avaliadora, na qualidade de empresa especializada contratada para a elaboração do Laudo de Avaliação do valor contábil do patrimônio líquido da Incorporada, composto pela totalidade dos elementos ativos e passivos escriturados e avaliados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5.3.1.** Nos termos da legislação vigente, a Empresa Avaliadora declarou: (i) não ser titular, direta ou indiretamente, de qualquer valor mobiliário ou derivativo referenciado em valor mobiliário de emissão da Incorporada ou da Companhia; (ii) não ter conflito de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções; e (iii) não ter tido, pela Incorporada, pela Companhia, por seus controladores e/ou administradores, qualquer tipo de limitação à realização dos trabalhos necessários. **5.3.2.** Consignar que foi fixado o critério patrimonial contábil para a avaliação do patrimônio líquido da Incorporada a ser vertido para a Companhia. **5.3.3.** Consignar que foi adotada como data-base para avaliação contábil do patrimônio líquido da Incorporada o dia 31/08/2021 (“**Data-Base**”). **5.3.4.** Consignar que o Laudo de Avaliação foi elaborado com base nas demonstrações financeiras da Incorporada relativas à Data-Base e que constituem parte integrante do Laudo de Avaliação. **5.3.5.** Consignar que, conforme o Laudo de Avaliação preparado pela Empresa Avaliadora e que é parte integrante do Protocolo e Justificação, o valor contábil do patrimônio líquido da Incorporada é equivalente ao valor de R\$ 14.237.032,00 (“**Patrimônio Líquido**”). **5.4.** Aprovar o Laudo de Avaliação preparado pela Empresa Avaliadora, cuja cópia integra o Anexo I do Protocolo e Justificação. **5.4.1.** Consignar que, nos termos do Protocolo e Justificação, as variações patrimoniais relativas ao patrimônio líquido da Incorporada que ocorrerem entre a Data-Base e a presente data serão absorvidas pela Companhia, sendo contabilizadas no patrimônio líquido da Companhia, conforme o caso. **5.5.** Aprovar a incorporação da Incorporada pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação (“**Incorporação**”). **5.5.1.** Levando em consideração que a Incorporação foi aprovada pelos sócios da Incorporada, conforme registrado na 11ª Alteração ao Contrato Social da Incorporada, realizada na presente data, a Incorporada fica extinta por incorporação, de pleno direito e para todos os fins, não sendo necessária a adoção de procedimento de liquidação ou dissolução. **5.5.2.** De acordo com o artigo 227 da Lei das S.A., a Companhia sucederá a Incorporada, a título universal e sem solução de continuidade, em todos os bens, direitos, pretensões, facultades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades de titularidade da Incorporada, patrimoniais ou não patrimoniais. **5.5.3.** Nos termos do artigo 234 da Lei das S.A., a certidão da incorporação passada pelo Registro de Empresas será documento hábil para o registro e a averbação, nos registros públicos e privados competentes, da sucessão universal pela Companhia dos bens, direitos, pretensões, facultades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades integrantes ou relacionados à Incorporada. **5.6.** Consignar que a incorporação pela Companhia do Patrimônio Líquido da Incorporada não acarretará o aumento do capital social da Companhia, uma vez que a Companhia é titular de 100.000 quotas de emissão da Incorporada, representativas de 100% do capital social, de forma que a incorporação apenas acarretará a sucessão pela Companhia nos ativos e passivos da Incorporada, os quais já se encontravam reconhecidos na contabilidade da Companhia por consolidação. **5.6.1.** Tendo em vista que a Incorporação não acarretará o aumento do capital social da Companhia, a composição do capital social da Companhia permanecerá inalterada. **5.7.** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos, registros e publicações que se façam necessários para a efetivação da Incorporação. **6. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, a presidente declarou a Assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o Artigo 130, § 1º, da Lei das S.A., que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Thais Pepinelli Pfeiffer – Presidente; Edson Micalí Júnior – Secretário. **Acionista presente:** CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. **Certifico que a presente ata confere com a original, lavrada em livro próprio.** Santo André/SP, 10/09/2021. **Edson Micalí Júnior** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 493.185/21-5 em 07/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Concessionária Linha Universidade S.A.
 CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2021

Local, Hora e Data: Aos 21/09/2021, às 13 horas, na sede social da Companhia, na Rua Olímpadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **Deliberações da Ordem do Dia:** por unanimidade de votos: **(a)** (i) prorrogação, pela Companhia, do prazo de vencimento das debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.000,00, na Data de Emissão (“1ª Emissão”) e “Debêntures da 1ª Emissão”, respectivamente, realizada nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Estorços Restritos da Concessionária Linha Universidade S.A.” (“**Escritura da 1ª Emissão**”); (ii) o ajuste das datas de pagamento da Remuneração em função da alteração da Data de Vencimento; (iii) pagamento de um prêmio aos Debenturistas da 1ª Emissão em razão das deliberações previstas no item (a)(i), no valor de 0,30% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures (conforme definido na Escritura da 1ª Emissão), que ocorrerá até o dia 02/10/2021, fora do ambiente B3, diretamente aos Debenturistas (“**Prêmio da 1ª Emissão**”); e (iv) a liberação das Garantias Reais e a manutenção da Garantia Fidejussória (conforme definidos na Escritura da 1ª Emissão), de modo que a 1ª Emissão passará a ser da espécie quirográfrica com garantia fidejussória adicional; **(b)** (i) prorrogação, pela Companhia, do prazo de vencimento das debêntures da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 séries, da espécie com garantia flutuante, com garantia fidejussória adicional, da Companhia, no valor total de R\$ 450.000.000,00, na Data de Emissão (“**Debêntures da 3ª Emissão**”) e “3ª Emissão”, respectivamente, realizada nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Estorços Restritos da Concessionária Linha Universidade S.A.” (“**Escritura da 3ª Emissão**”); e (ii) pagamento de um prêmio aos Debenturistas da 3ª Emissão em razão da deliberação prevista no item (b)(i) no valor de 0,30% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures (conforme definido na Escritura da 3ª Emissão), que ocorrerá até o dia 22/09/2021, fora do ambiente B3, diretamente aos Debenturistas (“**Prêmio da 3ª Emissão**”); e (c) autorização à diretoria da Companhia ou aos seus procuradores, para praticar(em) todas as providências e assinar(em) todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração de aditamento à Escritura da 1ª Emissão, aditamento à Escritura da 3ª Emissão, com o fim de refletir as deliberações tomadas nos itens acima; aditamentos aos instrumentos de garantia da 1ª Emissão, ao contrato de compartilhamento de garantias e ao contrato de custódia de recursos financeiros com o fim de formalizar a liberação das Garantias Reais, bem como todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, procurações, declarações e inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 21/09/2021. Assinaturas: **Mesa:** Sr. André Lima de Angelo – Presidente; Sr. Javier Serrada Quiza – Secretário. **Acionistas:** Acciona Construcción S.A., Por: Sr. André Lima de Angelo e Sr. Fabio Luis dos Santos; Acciona Concesiones, S.L., Por: Sr. Fernando Minguez Llorente e Por: Sr. Juan Antonio Santos de Paz; Stoa Metro Brazil I S.A.S., Por: Sr. Charles Henri Louis Lucien Malécot.

ENF SPE II S.A.
 CNPJ/ME nº 30.612.977/0001-20 – NIRE 35.300.517.199
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2021

Data, Hora e Local: Dia 27/09/2021, às 15h00, na sede social da Companhia, na Avenida Carlos Grimaldi, nº 1701, torre 01, conj. 05A, Fazenda São Quirino, Condomínio Edifício Galleria Corporate, na cidade de Campinas-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. Ricardo Lopes Cardoso; Secretário: Sr. André Bortolaso Stievano. **Deliberações da Ordem do Dia:** Por unanimidade: **(i)** autorizar a lavratura a esta desta assembleia sob a forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme o disposto no § 1º do Artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações, bem como autorizar a publicação da presente ata com omissão das assinaturas dos acionistas, na forma do Artigo 130, Parágrafo 2º da mesma lei; **(ii)** aprovar, nos termos do Artigo 173, Parágrafo Primeiro, da Lei das Sociedades por Ações, a redução do capital social da Companhia, atualmente no valor de R\$ 2.146.683,52, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente, valor este considerado excessivo, nos termos do *caput* do mesmo artigo da Lei das Sociedades por Ações, para **RS 1.854.523,94**, mediante a restituição aos acionistas de parte do valor das ações, configurando, portanto, uma redução de R\$ 292.159,58 e, ainda, a redução no montante de R\$ 28.923.798,39, da conta de reserva de capital da Companhia, na forma do Artigo 182, § 1º, alínea “a” da Lei das Sociedades por Ações. **(iii)** alterar, em decorrência das deliberações acima, o *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **“Artigo 5º. O capital social da Companhia é de R\$ 1.854.523,94 representado por (i) 100 ações ordinárias; (ii) 51.395.883 ações preferenciais Classe A, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas; (iii) 13.571.256 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas; (iv) 57.235.826 ações preferenciais Classe C, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas e (v) 107.139.982 ações preferenciais Classe D, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas. Parágrafo Primeiro. A Companhia não poderá emitir partes beneficiárias. Parágrafo Segundo. Cada ação ordinária e cada ação preferencial Classe A, Classe B, Classe C e Classe D confere ao seu titular o direito a 1 voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação brasileira, conforme aplicável. As ações preferenciais Classe A, Classe B, Classe C e Classe D conferem ao seu titular, além do direito a voto, o recebimento de dividendo fixo cumulativo, com prioridade na sua distribuição e no reembolso de capital da Companhia, nos termos da legislação brasileira. Parágrafo Terceiro. A remuneração atribuída às ações preferenciais Classe A, Classe B, Classe C e Classe D serão apuradas com base no Lucro Líquido Contábil. (iv) Consolidar o Estatuto Social da Companhia, para refletir as deliberações acima tomadas, de modo que o Estatuto Social. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mesa:** Presidente – Sr. Ricardo Lopes Cardoso, Secretário – Sr. André Bortolaso Stievano.**

Zarpo Viagens S.A.
 CNPJ/ME nº 13.371.407/0001-77 – NIRE 35.300.445.589
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de fevereiro de 2020

Data, Horário e Local: 14/02/2020, às 09h00, na sede social da Companhia, na Avenida Ipiranga, nº 104, Conjuntos 81/82/84/93 e 94, República, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face à presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Numa Diogo Sales De Paiva, Presidente; S. Renato Ramalho – Secretário. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a extinção do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“**Plano de Opções**”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19/04/2018; **(ii)** o aumento do capital autorizado da Companhia, bem como as condições aplicáveis ao capital autorizado, nos termos do Artigo 168 da Lei das S.A.; **(iii)** a possibilidade de nova outorga de opção de compra de ações de emissão da Companhia a seus novos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle; **(iv)** a criação de um novo Plano de Opção de Compra de Ações, dentro do limite do capital autorizado e nos termos do § 3º do Artigo 168 da Lei das S.A.; **(v)** a fixação do preço de exercício das opções de compra de ações; e **(vi)** a alteração do Estatuto Social da Companhia para alteração ou inclusões das disposições abaixo, conforme aprovação da Assembleia. **5. Deliberações:** Os acionistas, por unanimidade de votos, aprovaram sem quaisquer ressalvas, reservas ou restrições: (i) a extinção do Plano de Opções, nos termos da cláusula 30 de tal instrumento, respeitados os direitos adquiridos pelos Beneficiários do referido Plano de Opções, não afetando a eficácia das Opções ainda em vigor, já outorgadas pela Companhia. (ii) o aumento do capital autorizado da Companhia, que atualmente permite a emissão de até 812 ações, para permitir o aumento de seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.753 novas ações ordinárias. Os aumentos de capital social dentro do limite do capital autorizado serão aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, mediante emissão de ações ordinárias da Companhia, e serão exclusivamente destinados à implementação de planos de outorga de opções de compra de ações previamente aprovado em Assembleia Geral. As emissões de ações em decorrência de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado não estão sujeitas ao direito de preferência estabelecido no artigo 172 da Lei das S.A. e no Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia. Em decorrência da deliberação tomada, fica aprovada a alteração do § 8º no artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, com a seguinte redação: **“§ 8º A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, por deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.753 novas ações ordinárias.”** (iii) a possibilidade de nova outorga de opções de compra de ações ordinárias da Companhia a seus administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o novo plano de outorga de opções de compra de ações, nos termos do item (i) abaixo (“**Novo Plano de Opções**”). (iv) a criação do Novo Plano de Opções, dentro do limite do capital autorizado e nos termos do § 3º do Artigo 168 da Lei das S.A., conforme documento que faz parte desta ata como Anexo A; (v) que ficará a critério do Conselho de Administração da Companhia estabelecer o Preço de Exercício das Opções, nos termos do Novo Plano de Opções ora aprovado; e (vi) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que lido e aprovado por todos os presentes, conforme documento que faz parte desta ata como Anexo B, passa a vigorar com nova redação, contemplando a alteração aprovada nesta Assembleia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 14/02/2020. Assinaturas: **Mesa:** Numa Diogo Sales De Paiva – Presidente; Renato Ramalho – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 495.611/21-9 em 13/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Norte Buss Transportes S.A.
 CNPJ/MF nº 21.692.479/0001-44 – NIRE 35.300.479.696 – Sociedade Anônima de Capital Fechado

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas da **Norte Buss Transportes S.A.** convidados para a AGOE, no dia **26/10/2021, às 10h00, na Rua Andressa, nº 101, Jaraguá, São Paulo-SP**, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Em AGO:** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2019; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do período, e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2019; c) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2020; d) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do período, se houver, e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2020. **Em AGE:** a) Homologação do Boletim de Subscrição da Sociedade que segue anexo a esta ata, aprovando a exclusão e admissão de Acionistas, com o correspondente ajuste das subscrições e integralizações; b) Homologação das Cessões de Direitos de Acionistas. **Disposições Gerais:** a) Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede Companhia, os documentos pertinentes às deliberações objeto da Assembleia; b) A representação de acionista, deverá ser precedida de depósito do respectivo instrumento de procuração, na sede da Companhia, com 72 horas de antecedência e obedecer ao disposto nos termos da Lei 6.404/76, Artigo 126, § 1º; c) Terá o acionista direito a tantos votos quantos forem o número de suas ações subscritas e totalmente integralizadas nos termos do artigo 6º, § 2º do estatuto social d) A Assembleia será presencial, observados todos os protocolos de convivência, higiene e distanciamento. São Paulo, 06/10/2021. **Jeremias José Pereira** – Diretor Presidente da Norte Buss Transportes S.A. (14, 15 e 16/10/2021)

Concessionária Linha Universidade S.A.
 CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2021

Local, Hora e Data: Ao 01/10/2021 às 9 horas, na sede social da Companhia, na Rua Olímpadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **Deliberações da Ordem do Dia:** Reratificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 21/09/2021, (“**Ata AGE 21.09.2021**”), para: **(A)** retificar as datas de pagamento da Remuneração da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, da Companhia (“**1ª Emissão de Debêntures**”) descritas no item (ii) da matéria (a) da ordem do dia; **(B)** retificar a data do pagamento do prêmio aos Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures, descrito no item (iii) da matéria (a) da ordem do dia (“**Prêmio da 1ª Emissão**”); **(C)** retificar a data de pagamento do prêmio aos Debenturistas da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 séries, da espécie com garantia flutuante, com garantia fidejussória adicional, da Companhia (“**3ª Emissão de Debêntures**”) descrito no item (ii) da matéria (b) da ordem do dia (“**Prêmio da 3ª Emissão**”); e **(D)** ratificar todas as demais deliberações da Ata AGE 21.09.2021. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 01/10/2021. Assinaturas: **Mesa:** Sr. André Lima de Angelo – Presidente; Sr. Javier Serrada Quiza – Secretário. **Acionistas:** Acciona Construcción S.A., Por: Sr. André Lima de Angelo e Por: Sr. Fabio Luis dos Santos; Acciona Concesiones, S.L., Por: Sr. André Lima de Angelo e Por: Sr. Fabio Luis dos Santos; Linha Universidade Investimentos S.A., Por: Sr. Fernando Minguez Llorente e Por: Sr. Juan Antonio Santos de Paz; Stoa Metro Brazil I S.A.S., Por: Sr. Charles Henri Louis Lucien Malécot.

Coroa (Suécia) - 0,6369	Peso (Chile) - 0,006729
Dólar (EUA) - 5,4988	Peso (México) - 0,2671
Franco (Suíça) - 5,9575	Peso (Uruguai) - 0,1256
Iene (Japão) - 0,04841	Yuan (China) - 0,8541
Libra (Inglaterra) - 7,5251	Rublo (Rússia) - 0,07696
Peso (Argentina) - 0,05546	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3742

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,4982 / R\$ 5,4988 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,5120 / R\$ 5,5140 *
 Turismo - R\$ 5,5370 / R\$ 5,6770
 (*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,09%

OURO BM&F
 R\$ 314,000

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: -0,24%
 Pontos: 113.185
 Volume financeiro: R\$ 26,046 bilhões
 Maiores altas: Banco Inter PN (5,53%), Banco Inter UNT (5,17%), PetroRio ON (4,45%)
 Maiores baixas: Méliuz ON (-4,97%), Eztec ON (-2,83%), BRF ON (-2,80%)

S&P 500 (Nova York): 1,71%
 Dow Jones (Nova York): 1,56%
 Nasdaq (Nova York): 1,73%
 CAC 40 (Paris): 1,33%
 Dax 30 (Frankfurt): 1,40%
 Financial 100 (Londres): 0,92%
 Nikkei 225 (Tóquio): 1,46%
 Hang Seng (Hong Kong): -1,43%
 Shanghai Composite (Xangai): -0,10%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,54 %
 Merval (Buenos Aires): 2,18%
 IPC (México): 0,63%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
 Agosto 2021: 0,87%
 Setembro 2021: 1,16%

Negócios

O Bank of America vê 5 razões para apostar na alta da ação da Raízen



A Raízen, empresa de energia que estreou na Bolsa há dois meses e foi responsável pelo maior IPO do ano no Brasil, tem, desde então, andado praticamente “de lado” no mercado de ações. Após levantar R\$ 6,9 bilhões, a ação da companhia, uma joint venture entre Shell e Cosan, acumula desvalorização de 0,55%, a R\$ 7,20.

Para os analistas do Bank of America (BofA), um dos bancos que coordenaram a oferta da empresa, o papel tem potencial para pegar no tranco e decolar. A instituição estima um preço-alvo de R\$ 12 para a ação em 12 meses, o que representaria uma valorização de 71%.

“A ação tem apresentado desempenho em grande

parte em linha com o índice Ibovespa desde seu IPO em 4 de agosto. A nosso ver, isso é injustificado”, escreveram os analistas Isabella Simonato e Guilherme Palhares, em relatório a clientes. Desde a data, o principal índice da B3 acumula queda de 6,69%.

Os analistas afirmam que estão otimistas mesmo após algumas notícias negativas para o setor de cana-de-açúcar e etanol, a principal área de atuação da Raízen.

Em setembro, por exemplo, o governo brasileiro sinalizou que pode reduzir a proporção de etanol na mistura da gasolina, de 27% para 18%, em uma tentativa de diminuir o preço do combustível, uma vez que a crise hídrica contribui para uma menor oferta do etanol, au-

mentando o valor do insumo.

O BofA, porém, vê cinco razões para apostar na alta da ação da Raízen. A primeira delas está justamente ligada ao preço das commodities, que estão em alta. Segundo o banco, os preços do açúcar e do etanol acumulam alta de 18% e 11% em reais, respectivamente, e contam com viés de alta para as próximas projeções.

“Em nossos modelos, para cada mudança de 10% em nossas estimativas para os preços de açúcar e etanol, o Ebitda se altera em 8%, assumindo que não há hedge no açúcar”, estimaram os analistas, que lembram que a empresa tem 40% do seu volume total de açúcar protegido para 2022 e 2023.

Neofeed

Empresa de LeBron James atrai Nike e Epic Games para o seu time de acionistas

Acostumado a protagonizar grandes lances a cada temporada na NBA, LeBron James também vem dando sinais cada vez mais frequentes de sua habilidade fora das quadras da liga americana de basquete profissional.

A mais nova jogada do astro dos Los Angeles Lakers envolve a SpringHill Co, companhia de mídia e entretenimento fundada por ele e Maverick Carter, em 2020. A empresa acaba de fechar um aporte, de valor não revelado, que avalia o negócio em US\$ 725 milhões.

James e Carter seguirão como acionistas controladores da empresa. Mas, com a rodada, passam a ter um novo grupo de acionistas de peso. A relação inclui, por exemplo, a Nike e a Epic Games, empresa responsável pelo jogo Fortnite.

A lista passa ainda pela gestora de private equity Re-

dBird Capital e pelo Fenway Sports Group, grupo de marketing e mídia com foco em esportes e que é dono, entre outros negócios, do Liverpool, time da Premier League, a liga inglesa de futebol; e do Boston Red Sox, franquia da Major League Baseball.

Os novos acionistas já mantinham relações em outros negócios. James, Carter e a RedBird, por exemplo, são sócios minoritários do Fenway Sports Group. Ao mesmo tempo, o astro do basquete tem, desde 2015, um contrato vitalício de patrocínio com a Nike.

Conhecida por programas de TV e filmes, incluindo a série de entrevistas “The Shop”, da HBO, e por “Space Jam: A New Legacy”, longa que é uma sequência de “Space Jam: O Jogo do Século”, lançado em 1996, a SpringHill já tem certos os destinos da nova injeção de capital.

Neofeed



Os astros estão se alinhando novamente para as seguradoras de BB e Caixa



Após enfrentarem o aumento dos sinistros durante a pandemia, as seguradoras ligadas aos dois grandes bancos públicos do País, a Caixa Seguridade e a BB Seguridade, estão no caminho para voltar a respirar ares de normalidade no ano que vem.

Segundo projeções do Credit Suisse, as duas seguradoras deverão ter redução nos índices de sinistralidade em 2022, especialmente para os produtos ligados à vida, os mais afetados durante a crise sanitária.

Com a desaceleração dos casos de covid-19 e o avanço da vacinação, o índice da Caixa Seguridade para produtos de vida deve cair de 36% em 2021 para 30% em

2022, e a do BB, de 28% para 22%, calcula o banco suíço.

“Os astros estão finalmente se alinhando”, escreveram os analistas Marcelo Telles e Daniel Vaz, em relatório distribuído a clientes nesta quarta-feira, dia 13 de outubro. “Ambas as empresas devem se beneficiar da redução do índice de sinistralidade, principalmente nos segmentos de vida, além do crescimento saudável dos prêmios.”

De olho em um cenário que se desenha mais favorável, o Credit Suisse espera que as duas companhias consigam crescer o lucro em 2022 de forma significativa, após um 2021 ainda desafiador.

No ano que vem, estimam, o lucro líquido recorrente da Caixa Seguridade

deve ter avanço de 65%, para R\$ 3,3 bilhões, depois de uma expansão mais tímida esperada para 2021 (11%). O lucro líquido da BB Seguridade, por sua vez, deve ter alta de 28% em 2022, para R\$ 4,9 bilhões. Em 2021, deve ficar praticamente estável.

Para a Caixa Seguridade, os analistas do Credit Suisse acreditam que a empresa deve se aproveitar “do benefício de uma melhor economia nas subsidiárias de seguros e de maior contribuição dos negócios de corretagem”.

Na avaliação do Credit Suisse, as duas companhias também devem surfar o aumento da taxa básica de juros, que saltou de 2% para 6,25% ao ano em 2021 e deve continuar em alta.

Biznews